



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 19 DE SETEMBRO DE 2022

Às dezenove horas e um minuto do dia 19 de setembro de dois mil e vinte e dois, deu início, em segunda chamada, a **19ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – André Luís Azzi, Andréia Sanches, Carla M. H. Cubero de Lima, Tiago Cerqueira Vidiri, Luciano Brocheta e Kátia Maria da Rocha Pereira. **Sociedade Civil** – Jeison de Lima Domingues, Débora Gonçalves Leme, Ana Luiza de Oliveira, Caiane Duarte Furlan, Silvana Cardoso de Almeida, Agnes L. de T. C. Ribeiro, Hector M. Dubard e Mario Bonfim. A reunião foi conduzida pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Jeison de Lima Domingues, que iniciou apresentando as pautas do dia: Informes do CPMC, Fóruns setoriais, LOA, Gestão compartilhada Centro Cultural Teatro Carlos Gomes, Reformulação do Regimento Interno, Eventos e ações culturais particulares, Lei do Processo Administrativo, Comunicação CMPC, Prestadores de serviços e funcionários representantes do poder público e civil do CMPC, Conferência Municipal de Cultura, Programação da Secretaria de Cultura e Calendário Cristão. Informa que quanto ao recebimento há uma devolutiva do pedido de informação da conselheira Ana Luiza, com o pedido de informação feito no dia 15 de agosto, que a resposta foi entregue no dia 1º de setembro, pede que Ana Luiza assine, informa que tem um documento que recebeu da Secretaria de Cultura que vai ler: “Referente a indicação de membros do CMPC para compor a comissão de seleção de editais e credenciamento de pareceristas. Conforme edital publicado para o credenciamento dos pareceristas e atendimento dos artigos abaixo mencionados, solicito a indicação por parte do CMPC de até três participantes deste conselho para a comissão que irá analisar a documentação e efetuar a seleção dos inscritos no presente edital, informo que as reuniões de trabalhos ocorrerão às segundas-feiras no período das quatorze às dezesseis, na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 4.2 – Análise da deleção dos candidatos deste edital será realizada por uma comissão indicada pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista a qual deverão ser composta por membros do conselho ou obrigatoriamente com participação de representantes da sociedade civil e do poder público a qual será nomeada através de portaria específica, compete a comissão indicada pelo Conselho de Política Cultural analisar todos os currículos dos avaliadores devidamente inscritos e habilitados de acordo com os critérios e contribuir a pontuação aos candidatos na forma do item 5 deste edital, informo que o prazo de inscrição dos candidatos se encerra dia 12 de setembro e demais informações os senhores conselheiros poderão coletar no edital em anexo”, Jeison explica que a secretaria fez o pedido para que seja indicado hoje três conselheiros para compor essa comissão de avaliação ou para acompanhar o trabalho de avaliação dos pareceristas cadastrados até o último dia 12, Ana Luiza pergunta quando saiu, Jeison diz que será dia 17 de agosto, Ana Luiza pergunta



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

como que receberam, Jeison diz que foi na secretaria, que o que recebeu está com eles, que não tem a data, que foi por perto desses dias, que foi depois da reunião, Ana Luiza diz que deveria vir junto com o material da reunião para entrar na pauta e poder discutir, ou poderia deixar para discutir isso em uma próxima reunião, que precisa ser passado antes, que o conselho não pode ser pego de surpresa, Jeison diz que é um ofício assim como os pedidos de informação de Ana Luiza, que recebeu e fez a leitura na reunião, que o conselho vai conversar sobre o ofício e fazer a indicação, Ana Luiza diz que seu pedido de informação deve ser feito no dia da reunião, que pode fazer antes, mas tem que reiterar no dia da reunião ou ele não é válido, que como Jeison tinha esse ofício anteriormente deveria ter recebido esse material antes, para saber do que se trata e ler o documento com calma, Jeison diz que é um pedido de indicação, Ana Luiza diz que assim como tiveram outros pedidos esse pedido foi passado de última hora ou não passados para o conselho, que precisa ter uma nova dinâmica, Jeison diz que não pode parar todos os editais da cidade por conta do conselho não indicar três conselheiros, Ana Luiza diz que se Jeison recebeu no dia 17 de agosto tem mais de um mês, que no mínimo a Secretaria Executiva deveria ter sido comunicada desse ofício, Jeison diz que a Secretaria Executiva não o tem ajudado em nada, que pediu a ajuda de Ana Luiza assim como já pediu a ajuda de todo mundo e ninguém tem ajudado, Ana Luiza diz que ofereceu ajuda, Jeison diz que não ajudou quando pediu, Ana Luiza diz que ajudou, Jeison diz que não, que só não mostra as mensagens porque não tem mais, que foi solicitada ajuda à Secretaria Executiva e continua sem ajuda tendo que lidar com toda a documentação do conselho sozinho, Ana Luiza diz que o que Jeison está falando deve ser provado, que consegue provar diferente, que tem as mensagens e se quiser pode ler, que redigiu uma recomendação que ainda não foi aprovada sobre as questões das audiências públicas serem feitas após as dezoito horas, que foi quem redigiu, que essa acusação de que não ajudar não confere, que Jeison tem que provar o que está dizendo, que pode ter uma outra dinâmica na reunião e ser mais transparente, que Jeison fica sabendo de coisas e ninguém mais fica sabendo, que o ofício é de um mês atrás e precisa resolver hoje, que precisa ter mais transparência nos ofícios para que todos tenham acesso, não só Jeison como uma informação privilegiada como presidente, ou pelo menos a Secretaria Executiva, Débora diz que pelo regimento interno, todo documento que vai se discutido ou citado na reunião devem ser enviados com quarenta e oito horas de antecedência, Jeison diz que são documentos que serão discutidos como pauta, não citados em reunião, que não tem essa palavra no regimento, Débora diz que será discutido sobre ele, Jeison diz que o conselho precisa indicar três pessoas, Débora diz que será falado sobre ele, Jeison diz que vai abrir para votação, que o plenário vai deliberar, pergunta ao conselho quem é a favor de indicar as três pessoas hoje, que levante a mão, Débora pergunta quais são as regras que essas pessoas têm que cumprir, que o conselho precisa saber, Jeison diz que não sabe, que lhe foi enviado um ofício pedindo a indicação de três nomes, que a única coisa que está escrito é o horário, que as reuniões de trabalho acontecerão às segundas-feiras no período das quatorze às dezesseis horas, na sede da Secretaria de Cultura, Débora diz que por diversas vezes foi falado que quem participasse da



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

comissão não poderia participar dos editais, pergunta se isso vai ou não continuar, Jeison diz que é uma comissão para avaliação de pareceristas, que vai fazer uma avaliação técnica de currículo, que não é projeto, Débora pergunta se é para avaliar o trabalho deles, Jeison diz que é para pontuar o currículo, Débora diz que se indicar, se votar e falar com a pessoa se pode puxar sardinha para quem conhece, Jeison diz que não tem como puxar sardinha em caso de parecerista, que é ponto por currículo, Débora diz que precisa de mais informações, Caiane diz que é só pegar o edital, Jeison diz que tem porque leu o edital, André diz que essa é a reunião posterior ao recebimento do documento, que será decidido em plenário, Jeison diz que sabe porque leu o edital, que é só ler o edital, Débora diz que teria lido se soubesse que seria discutido o assunto hoje, Ana Luiza diz que Jeison falou que chegou o ofício, que a reunião está ainda nas correspondências, que depois precisa deliberar se isso será feito nessa reunião ou não, que ainda está na primeira parte da reunião, que ainda não foi aprovado as justificativas das faltas para depois entrar na pauta, que a questão é se esse ofício vai entrar na pauta desta reunião que já tem uma pauta, que essa é a primeira coisa a decidir e se entrar qual a ordem da pauta ela irá entrar, que nesse primeiro momento não está discutindo isso, que Jeison só fez o informe do ofício que chegou, que depois disso tem que fazer a justificativa das faltas, que na reunião existe uma ordem que precisa ser seguida, que não se está discutindo isso agora porque isso não é pauta, André diz que existe um prazo de indicação para que sejam dados a partir do edital, que tudo que é cobrado pelo lado cultural da cidade são os editais e as redes de incentivo, que o conselho é injusto de não fazer o processo andar em razão de uma data de recebimento do documento, que essa é a reunião posterior ao recebimento do documento, que não foi convocada extraordinária porque toda extraordinária convocada não se consegue quórum, que é justo que se discuta na próxima reunião em que se recebe documento, que está sendo apresentado o documento e pode ser votado em questão de pauta, que é simples, que o conselho precisa trabalhar pelo lado cultural da cidade, que está vindo três editais, que a Lei de Incentivo está na Câmara, que está vindo a Aldir Blanc e a Paulo Gustavo, que se ficar discutindo se indica três pessoas vai ficar travando e vai virar o ano sem verba, que é o lado cultural da cidade que o conselho representa, Débora diz que a questão é ter recebido em tempo hábil para mandar ao conselho e não mandou, Jeison diz que a leitura de toda documentação recebida é feita antes da ordem do dia, que não está falhando com nada, que o conselho ainda vai fazer todos os processos que a Ana Luiza falou, que vai pôr em votação se será discutido o assunto ou não, que o que foi falado é que foi recebido e que essa é a reunião após o recebimento dessa documentação, que se vai discutir o assunto ou não será decidido daqui a pouco, que quem decide é o plenário, que o plenário é absoluto, Débora diz que isso é claro no regimento interno, que isso não deve ser enviado para o plenário porque existe uma cláusula no regimento interno que fala sobre isso, que isso não é coisa de decidir no plenário, pergunta se é para rasgar o regimento e jogar no lixo, (mais pessoas falam), Ana Luiza diz que essa é uma questão muito importante, que vão ser escolhidas três pessoas para compor uma comissão que vai analisar edital, Jeison diz que não vai analisar edital, Ana Luiza diz que o conselho não tem uma cópia do



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

documento, que os conselheiros não vieram para a reunião, Ana Luiza diz que quem vem para a reunião precisa saber previamente quais as pautas, Jeison diz que as pautas foram enviadas, Ana Luiza diz que isso é para que não tenha pauta surpresa, Débora diz que foi comprado, Débora diz que vai embora, Jeison diz para esperar até o momento do recebimento após as informações, Ana Luiza diz que o conselheiro pode querer participar da comissão e não teve a oportunidade de estar na reunião para se eleger, pergunta se não vai dar essa oportunidade para as pessoas, Débora diz que na reunião não tem quórum, pergunta como o plenário vai votar alguma coisa se não tem quórum, Jeison diz que essa não é uma pauta que precisa de quórum qualificado, que os conselheiros decidem sobre o conselho, Jeison diz que precisa ser reformulado porque tem um monte de questão dubia e que quando fala de reformular são contra fazer, Débora diz que mandou uma proposta, Ana Luiza diz que precisa seguir isso, Jeison diz que fez um informe do que chegou, que depois será discutido se essa indicação será feita hoje ou não, em plenário, que essa foi uma leitura das coisas que chegaram, Ana Luiza diz que Jeison não dividiu com ninguém, que recebeu a um mês e não dividiu com ninguém, que Jeison chega falando que precisa de três pessoas, que pode ser que outras pessoas do conselho sabem disso menos ela, que precisa ter transparência na presidência do conselho, que está muito evidente o lado que Jeison está, que é o lado da secretaria, Caiane diz que é falado demais, mas se esta acusando tem que provar, Ana Luiza diz que ela recebeu dinheiro da secretaria, Caiane diz que trabalhou, Jeison diz que Débora recebeu dinheiro da secretaria, Caiane diz que foi o mesmo contrato de prestação de serviço da Débora, Caiane pede respeito, diz que está se sentindo ofendida, Agnes diz que as pessoas que saíram de suas residências para estar na reunião, sugere que a reunião seja cancelada, que está indo para um caminho de acusações e apontamentos, que não compensa, que continua sendo a favor de mobilizar e trazer, mas é impossível, pergunta como vai trazer o pessoas dessa forma, com troca de acusação, apontamento que não tem nada a ver, se está recebendo, se é comprado ou se não é, que isso é problema de cada um, diz que Débora não respeita e pede respeito, que para se ter respeito precisa respeitar, Débora diz que é desrespeito ter acontecido duas reuniões no ano passado, que foi criada na pauta a criação dessa comissão e pelas duas vezes foi arquivado dizendo que não deveria ser feito comissão, que os argumentos apresentados pelo grupo GT no qual fazia parte eram fracos e foi engavetado, que por três reuniões, que tem em ata, a maioria das pessoas do conselho foram contra, que primeiro foi a favor da criação da comissão, depois ninguém indicou, depois falaram que os argumentos eram fracos sendo que apresentou todas as cláusulas da lei, Agnes diz que Débora fica muito eu, eu, eu, Débora diz que foi quem apresentou, Jeison pede para continuar, pede para cessar as discussões ou irá interromper a reunião, Débora diz que em três reuniões foi falado que isso não era interessante, que não deveria ser feito, que agora de repente precisa ser feito com emergência sendo que nada foi esclarecido para o conselho, que tem as atas provando, Jeison, novamente pede para cessar ou irá interromper a reunião, Agnes diz que mandou mensagem dizendo que a Débora tinha falado, que a Débora concorda com tudo o que ela fala, que ela fala por ela, Ana Luiza diz que o que a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

Débora está querendo dizer é que na discussão sobre a Cemic era para ser feita uma comissão justamente para o que o ofício está pedindo e o conselho não aprovou essa comissão, Jeison diz que não foi Cemic, que foi uma comissão de fiscalização que Débora queria, que o conselho não aprovou, que foi uma determinação do colegiado, a maioria dos conselheiros não estava de acordo com a pauta, Débora diz que foi arquivado, Jeison diz que não foi aceito, que foi feito votação, que nenhum documento foi retirado de pauta sem votação, Débora diz que foi falado que os argumentos eram fracos, que não era necessário, que não seria possível fazer e arquivou e não foi mais falado no assunto, Jeison diz que todos os documentos passam por votação do plenário, que se o plenário achou por bem não aprovar o plenário é absoluto, Débora diz que a Cemic, Jeison diz que a Cemic não tem que ser aprovado, que é um órgão que tem que existir, que está na lei, Débora diz que foi falado isso e agora é necessário, Jeison diz que isso não é Cemic, Débora diz que é a mesma coisa, Jeison diz que não é a mesma coisa, Kátia diz que se isso era impossível e agora é possível, pergunta se não tem como levar para o lado positivo, Débora diz que não, que se fosse enviado a tempo, que o conselho possa se informar antes de votar, que não quer votar sem se informar, Jeison diz que é só se abster, diz que vai dar continuidade a pauta, que se continuar a discussão vai interromper a reunião, Ana Luiza diz que não se sabem nem se o que ele está pedindo vai bater com as competências da Cemic, Débora diz que ela está sendo formada por não existir a Semic, diz que o que se está discutindo é o fato de Jeison não ter enviado antes o pedido ao conselho, Jeison diz que conforme foi feita a leitura dos documentos entregues, que fará a devolução da resposta do pedido de informação da conselheira Ana Luiza, que acaba de receber dois pedidos de informação da conselheira Débora, que para dar prosseguimento será feita a leitura das justificativas, informa que as justificativas foram mandadas conforme o pedido da conselheira Ana Luiza, Ana Luiza diz que as justificativas estão sendo apreciadas hoje porque na outra reunião não haviam sido enviadas com antecedência, que é justamente o caso de outra questão, que o conselho só pode apreciar documentos que são enviados com antecedência, que é por isso que o conselho vai apreciar as justificativas hoje, assim como deveria ser feito com o ofício que chegou para entrar na pauta, Jeison diz foi uma decisão dos conselheiros na última reunião, que foi perguntado o que os conselheiro achavam de apreciar as justificativas naquele dia ou na próxima reunião e o plenário decidiu que fosse na próxima reunião e por isso que será feito hoje, Jeison apresenta a justificativa da conselheira titular Natália Sintra, da cadeira de Cultura e Diversidade Sexual e de Gênero: "Motivos pessoais", pergunta quem é contra que levante a mão, Ana Luiza diz que para explicar a reunião do dia dezoito de julho de dois mil e vinte e dois, que como tinha sido falado em outros momentos, que precisa estabelecer critérios construtivos antes de apreciar qualquer coisa para não virar uma questão pessoal de qual justificativa vai aceitar ou não, que no regimento, no artigo 5º, paragrafo 3º está falando que "A justificativa de ausência deverá ser encaminhada à Secretaria Executiva por escrito com cópia para o respectivo suplente por via presencial postal veicular ou por correio eletrônico com antecedência mínima de três dias ou até três dias posteriores a reunião quando se tratar de falta imprevisível", diz



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

que aqui tem o critério para analisar se vai aceitar as justificativas ou não, que deve ser encaminhado com três dias de antecedência, Jeison diz que ou três dias posteriores, Ana Luiza diz que é para falta imprevisível, Jeison pergunta quem vai julgar se motivos pessoais é imprevisível ou não, Ana Luiza pergunta qual o motivo pessoal, que ninguém sabe, Jeison pergunta quem pode julgar o motivo, pede que o conselho vote, Ana Luiza diz que não terminou de falar, Jeison diz que está emperrando e não conseguirá avançar a reunião, Ana Luiza diz que essa é uma questão importante, que esse é um conselho de Política Cultural, que os conselheiros têm função pública, que o conselho não é remunerado, pergunta se qualquer tipo de justificativa vai ser aceita para uma função tão importante quanto a do conselho, pergunta se vai estabelecer critérios para quais faltas vão ser justificadas ou não, que no seu entendimento, pela importância do conselho e pelo dano e prejuízo que as faltas estão causando, já que não consegue aprovar e apreciar matérias importantes por falta de quórum, que acha que tem que mudar essa política de aceitar qualquer tipo de justificativa, que o primeiro critério para aceitar uma justificativa, para apreciar a justificativa é saber se ela cumpriu a formalidade de ser enviada com três dias de antecedência, se for imprevisível, que então vai apreciar se o motivo é imprevisível, Luciano diz que não dá para saber, André diz que não está na pauta julgar justificativa e mudar regimento interno hoje, Ana Luiza diz que toda reunião tem que aprovar justificativa, André diz que analisar justificativa não está na pauta, que será apresentada e o plenário aceita ou não, que o combinado é isso, que o critério é ler a justificativa e o plenário que é soberano aceita a justificativa do conselheiro ou será considerada falta dele, Ana Luiza diz que está propondo, André pede que ela propor para próxima pauta para definir requisitos e entre em pauta posterior, Jeison pede para dar sequência, André diz que o conselheiro não precisa expor sua vida pessoal para o colegiado inteiro, que o critério não está sendo julgado hoje, Ana Luiza diz que é uma questão de ordem, que todo ato administrativo público precisa ser motivado e justificado, que o conselheiro não pode da sua cabeça e sem critério aceitar ou não, que isso não é o que se espera do conselho e da administração pública, que está fazendo a ressalva que o conselho precisa ter critérios, que o que está chamando a atenção não é criar novos critérios e sim o que já está no regimento, André diz que Ana Luiza está querendo julgar o critério que está escrito, que isso não está em pauta hoje, que se Ana Luiza reclamou do outro julgamento esse também não está em pauta, que está requerendo que a reunião ande e hoje está escrito que vai ser lido os critérios e não julgá-los, Tiago fala de quando a pessoa não quer expor os motivos, Jeison diz que para ser cumprido, que concorda com a questão dos três dias, porém esse formulário não dá a data da justificativa, que não dá o dia em que foi enviada, que esse é um critério que não tem como julgar agora, mas tem como arrumar para uma próxima reunião, assim que for falado com todos os conselheiros porque até então esse conselho, em quatro anos que faz parte, sempre se justificou um dia antes, ou no dia, ou um dia depois, que é a forma que tem sido feita, que é a forma errada segundo o regimento interno, que será falado a todos os conselheiros e se toma isso como critério a partir da próxima reunião, Ana Luiza diz que foi falado que não dá para ver, mas que abriu o e-mail do conselho hoje e já tinha duas justificativas



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

dessa reunião, Jeison diz que foram entregues ontem, Ana Luiza diz que dá para saber, Jeison diz que não foi, que não é todo mundo que tem acesso, que é só a diretoria que tem acesso, que não está achando que é alguém da diretoria, que já tentaram hackear o drive do conselho uma vez e inclusive tem um BO registrado, que está achando que é a mesma coisa que ocorreu de novo, que por isso nos informes ia falar de outra coisa que é em relação as atas, o porquê elas não estão aqui hoje e passar um pouco por isso, que precisa falar com os conselheiros para dar oportunidades para todo mundo e usar isso como critério, que é um critério que não tem sido feito há quatro anos, que é o tempo que participa do conselho, que não foi seguido justamente por quem escreveu esse regimento, que foi quem ensinou que dessa forma era válida, que pede perdão, que acha que podendo falar com todos os conselheiros é um critério a ser seguido a partir da próxima reunião, Ana Luiza diz que não precisaria falar porque é obrigação de todo mundo ter conhecimento do regimento, Jeison diz que não são todos que tem, Ana Luiza diz que não precisaria dar publicidade porque isso já está publicado, Jeison diz que foi enviado para todos os conselheiros, que todos têm cópia do regimento, mas que acha que é importante dar a oportunidade a todo mundo e seja falado, que inclusive tem uma das justificativas que chegou hoje é do conselheiro Eduardo e a data da justificativa ele colocou a sua data de nascimento, que é uma questão de conversar com o conselheiro, que os conselheiros geralmente esperam a convocação e a partir da convocação começam as justificativas, que é quando é enviado o link da justificativa, que é inclusive errado enviar o link junto com a convocação, sendo que a convocação vai dois dias antes e a justificativa deveria ser enviada três dias antes, Ana Luiza diz que as datas das reuniões são previamente divulgadas, Jeison diz que é uma questão que vem seguindo e que não foram critérios até agora e que acha que a partir do momento que estabelecidos, sim, serão critérios, Ana Luiza diz que acha que poderia para uma próxima reunião deixar certo que essa será a primeira análise para aceitar ou não a justificativa, se encaminhou com três dias de antecedência ou não, que então precisa tem um mecanismo para a pessoa, ou mande por e-mail, Jeison diz que acredita que é criar um campo no formulário com a data da justificativa, que acha que o formulário tem sido tão prático inclusive para as respostas, que para achar as respostas individuais é só clicar e sabe onde estão as respostas, que para quem trabalha com a documentação e vai analisar isso a resposta do formulário é uma maneira mais objetiva de ter os dados, que gosta muito de trabalhar com formulário, que preferia continuar com formulário, se o conselho quiser também e só abrir um campo com a data da justificativa e mudar o formato de envio, Jeison diz que aí é um motivo urgente e o próprio regimento está dado ali, três dias posteriores, Ana Luiza diz que o que é imprevisível são os critérios que serão definidos, Jeison diz que para esses critérios é necessário abrir uma pauta e discutir quais serão os critérios, Jeison diz que concorda que para definir os critérios precisa reformular o regimento, que o pode fazer é um acordo entre como aceitar ou não, mas definir critério para regimento não pode, Ana Luiza diz que é jurisprudência, Tiago diz que se seguir o regimento à risca não pode mudar critério, tem que mudar o regimento, Jeison diz que teria que ser uma alteração de regimento, Ana Luiza diz que não tem essa necessidade, Tiago pergunta



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

se não vai seguir o regimento interno, Ana Luiza diz que vai seguir o regimento a risca, mas por exemplo naquilo que é imprevisível, pergunta o que é imprevisível, pergunta o que é o conceito, que se vai criar esse conceito, Jeison diz que isso é uma votação entre os conselheiros, que quando tem entendimento dubio os conselheiros decidem e votam em plenário, que isso o regimento prevê, Tiago diz que o que é imprevisível vai criar critérios, aspectos, Jeison diz que se o conselheiro não quiser aceitar isso como critério ele não precisa porque isso não está dado em regimento interno, que seria fazer um acordo de como o conselho vai olhar as justificativas, para critérios precisa reformular o regimento, o conselho vai ter uma conversa sobre o que aceitar como justificativa, que se o conselheiro for contrário e quiser votar contra é questão do conselheiro, que o regimento também prevê isso, que em casos que não são citados, como esse caso que não está escrito o que é imprevisto, nesses casos é votação e o conselheiro decide com a consciência dele, que pode haver uma conversa onde chegue em um acordo do que é e o que não é, mas como obrigação para o conselheiro é o que está escrito no regimento, Débora diz que sobre a data que a pessoa preencheu o formulário, que se for na guia que tem na tabela do Excel, Jeison diz que esse formulário não gera, Débora diz que quando fazia a frequência, se por uma tela antes vai ter nas respostas a data e a hora que ele preencheu, Jeison diz que então é uma questão de passar aos conselheiros que agora as justificativas serão aceitas assim porque é o que diz o regimento interno, se for um imprevisto fica aos conselheiros decidir o que é imprevisto ou não, Silvana diz que acha que as alterações do regimento interno são necessárias, mas julgar o motivo não é uma questão, que poderia colocar uma quantidade de justificativas, Jeison diz que a quantidade de justificativa entra na mudança do regimento, Silvana diz que concorda, mas como vai mudar o regimento poderia propor uma quantidade máxima de justificativas, independente do motivo, Ana Luiza diz que no artigo 5º já fala que pode ter três reuniões ordinárias consecutivas de falta sem justificativa ou cinco alternada, ou seja, o conselheiro pode faltar, mas não pode ter mais que três faltas consecutivas ou cinco alternadas, Jeison diz que são não justificadas, Ana Luiza diz que aceitar qualquer tipo de justificativa sem critério gera o esvaziamento do conselho, que se a pessoa falta e coloca "motivos pessoais" sempre o conselho sempre ficará esvaziado, que quando fez eleição para a cadeira de Arte Urbana essas pessoas que não estão vindo a muito tempo já poderia abrir para outras pessoas que estejam interessadas, que se não entrar no mérito da justificativa vai se aceitar qualquer coisa, Jeison pede para continuar a reunião e manter o foco, Ana Luiza diz que tem justificativa sem justificativa, que se a pessoa dá motivos pessoais sempre e o conselho aceitar essa justificativa sempre ela sempre vai poder faltar sem motivo, Jeison pede para seguir, que no momento não está em discussão o que são critérios ou não, que foi feito o esclarecimento dos três dias, que será enviado a todos os conselheiros para que seja respeitado na próxima reunião e hoje fica a critério do conselheiro escolher se o motivo é válido ou não, que será feita a votação, Natália Cintra da cadeira de Diversidade Sexual e de Gênero apresentou a justificativa: "Motivos pessoais", pergunta quem é contra que levante a mão, Ana Luiza diz que quer justificar seu voto porque o "motivos pessoais" não está de acordo com a seriedade do conselho e



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

precisa ter critérios objetivos de como a pessoa vai justificar, Jeison pergunta quem é a favor da justificativa para levantar a mão, Jeison diz que com dez votos a favor e três contra a justificativa está aprovada, justificativa número dois do dia 18 de julho, Cátia Maria da Rocha Pereira da cadeira Poder Público Diretoria de Ensino da Região de Bragança Paulista: “por estar em período de férias não me encontrava na cidade e não haveria tempo hábil para o retorno”, Ana Luiza pergunta se todas as faltas que está apresentando não teve suplência, Jeison diz que quando o suplente vem ele tira a justificativa, que essas faltas não tinha nem titular nem suplente, Hector pergunta quando no caso de faltar o titular e também o suplente, se o suplente precisa justificar, Jeison diz que a obrigatoriedade da justificativa é do titular, se o suplente justificar, a justificativa conta para a cadeira, mas existem caso e já viu isso acontecer, de o suplente não justificar para falar que quando o titular perder a cadeira pode assumir, que essa é uma questão pessoal da relação do titular e o suplente da cadeira, que o titular ou o suplente estando presente não conta falta, que a justificativa vindo o titular ou do suplente é uma justificativa para a cadeira, que é um trabalho conjunto e são representantes da mesma cadeira, Ana Luiza diz que por isso tem três dias de antecedência para avisar o suplente e ele tem como vir, Jeison pergunta quem é contra a justificativa da Cátia, pede que levante a mão, Ana Luiza diz que é contra porque acha que tem que ser organizado o compromisso, que se a pessoa está de férias tem que assumir a falta, Jeison pergunta quem é a favor da justificativa, pede que levante a mão, que por onze votos a favor, uma abstenção e um contra a justificativa é aprovada, Jeison diz que ainda do dia 18 de julho tem a justificativa de Celino Pires da Silva representante das Instituições de Ensino Superior sediadas no município com o motivo: “trabalho”, pede que quem é contra que levante a mão, em seguida pede que quem é a favor que levante a mão, que por dez a favor, dois contra e uma abstenção a justificativa é aprovada, ainda do dia 18 de julho, conselheira Carla Cubeiro titular da Secretaria Municipal de Educação: “problema de saúde na família, e suplente estará presente”, Jeison diz que está passando a justificativa, dia 18 de julho, conselheira Andréia Sanches, titular Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social: “viagem, não estou no município, devido à ausência de suplente, a qual já foi a secretaria por meio de diversas vezes a indicação do mesmo, fico nessa data a ausência do representante dessa secretaria”, pede que quem é contra a justificativa que levante a mão, que por onze votos a favor, um contra e uma abstenção a justificativa é aprovada, do dia 18 de julho, Jeison apresenta a justificativa de Carla Cubeiro da Secretaria de Educação: “problema de saúde na família”, pede que quem é contra que levante a mão, em seguida pede que quem é a favor que levante a mão, apresenta que por onze votos a favor e dois contra a justificativa é aprovada, dia 15 de agosto Celino Pires da Silva apresentou o motivo: “trabalho”, Jeison pede que quem é contra que levante a mão, em seguida pede que levante a mão que for a favor, (você não falou quantos votos a favor e contra), informa que as justificativas foram todas aprovadas. Jeison passa para a pauta dos Informes do CMPC, pede que seja votado se a indicação dos três conselheiros para a comissão de análise e avaliação dos pareceristas seja colocada em pauta, Caiane diz que não entendeu a proposta, Jeison diz que está pedindo indicação para que o



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

conselho acompanhe esse trabalho, para leitura, que a documentação está aprovada, para pontuar o currículo, que os critérios estão todos no edital, que precisa de alguém do conselho para acompanhar esse trabalho, Ana Luiza pede para ver o ofício que é passado a ela, Jeison diz que todos os critérios de avaliação dos pareceristas estão dados no edital, que é uma análise técnica, que não existe análise pessoal, que não é como a análise de um projeto que é mais subjetivo, que é uma análise técnica no caso do parecerista ter como comprovar a questão educacional do parecerista, a questão de quantos projetos foram analisados, que de zero a cinco projetos é uma nota, de cinco a dez é outra nota, de dez a quinze projetos é outra nota, que tudo é comprovado através de currículo, que é uma análise técnica do trabalho do parecerista, que a nota que classificação é baseada nessa análise técnica, que precisa de três representantes do conselho para que façam parte dessa comissão, que gostaria de por na pauta esse assunto, pede que quem for a favor da inclusão do assunto na pauta que levante a mão, em seguida pede que quem é contra que levante a mão, Ana Luiza pergunta qual a outra proposta se seria colocar o assunto em outra reunião, Jeison explica que é colocar o assunto nessa reunião ou não, Ana Luiza diz que quer colocar a proposta que discuta o assunto em próxima reunião, Jeison diz que então tem três propostas, pede que quem for a favor que coloque o assunto nesta reunião que levante a mão, Jeison pergunta quem é contra colocar esse assunto nesta reunião que levante a mão, Jeison pergunta quem é a favor de colocar esse assunto na próxima reunião, Jeison informa que houve nove votos para que seja realizado hoje, três votos contra e uma abstenção, Caiane pergunta se o conselho votou se quer essa comissão ou não, Jeison explica que essa comissão é um pedido da Secretaria, que vai saber se vai ter indicação ou não, Caiane pergunta se precisa ser conselheiro titular ou suplente, Jeison diz que tanto faz, tem que ser conselheiro, três representantes do conselho, Caiane pergunta se vai escolher agora, Ana Luiza diz que tem várias coisas que ainda não se sabe, se quem estiver nessa função vai poder apresentar edital, André diz que isso já foi esclarecido, Jeison confirma, André explica que só vai fazer o acompanhamento da classificação dos pareceristas, que quem analisa projeto de edital são os pareceristas, que essa é uma comissão de acompanhamento, Jeison diz que essa comissão não vai avaliar edital, nem criação de edital, nem edital, que é para acompanhar o processo de ranqueamento dos pareceristas, Débora pergunta o que difere essa comissão dos grupos de trabalho e comissões que são montadas, Jeison pede que esse assunto seja discutido primeiro na pauta, pergunta quem é a favor, pede que levante a mão, em seguida pergunta quem é contra, informa que houveram dez a favor, dois contra e uma abstenção, informa que essa será a primeira pauta do dia de hoje, diz que conforme foi informado o documento foi enviado pela Secretaria de Cultura, que pede três representantes do conselho para que faça o acompanhamento da classificação dos pareceristas, lembrando que as reuniões de trabalho acontecerão às segundas-feiras das quatorze às dezesseis horas, pergunta ao conselho se tem alguém interessado em fazer parte da comissão: Silvana, Mário e Caiane, informa que tem três interessados em compor a comissão, diz que como tem três interessados e três vagas, pergunta se o conselho aprova os três ou não, Ana Luiza diz que o horário da



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

comissão é um horário que inviabiliza a participação das pessoas que trabalham, Jeison diz que é o horário de trabalho da Secretaria de Cultura, que não pode parar a secretaria porque não consegue indicar três pessoas, Ana Luiza diz que para ter uma participação dos conselheiros deveria se ter pensado nisso, Jeison diz que dentro desses parâmetros há três conselheiros interessados e que estão disponíveis nesse horário, André diz que se apresentaram voluntariamente, Jeison diz que entende, que é um dos que não pode porque está no meio das aulas do Guri, Ana Luiza diz que se interessaria, mas não nesse horário, que isso poderia se falar com a secretaria, Jeison diz que essa é uma sugestão que pode ser feita para as próximas ações da secretaria, Ana Luiza diz que essa é mais uma coisa que inviabiliza a participação porque nesse horário se está trabalhando, como no caso da audiência pública, que deve fazer num horário que não é expediente, que precisa viabilizar a participação das pessoas, que se o grupo vai se reunir em horário de expediente vai inviabilizar a participação, que é algo que não é para todo mundo, que já começa tirar pessoas que não podem participar por isso, Silvana pergunta se a análise dos currículos e documentos precisa ser presencial, Jeison diz que sim, que pedem que seja na sede da secretaria, nesse horário, que está no escritório, Agnes diz que é uma incoerência, porque quando avalia justificativa de forma negativa quando uma pessoa coloca que por motivo de trabalho está em reunião, três conselheiros de predisposição a fazer a análise é meio incoerente, para compreender que nem sempre o que se quer e o que impõe pode ser da forma como quer, que muitos conselheiros por motivo de trabalho não vem, justifica e a justificativa não é aceita, assim como um horário preestabelecido pela secretaria faz com que outros conselheiros não possam estar presentes e tem que estar tudo bem, ninguém tem a obrigação de mudança de horário, que tem três conselheiros de muito gabarito e que tem certeza que irá representar muito bem o conselho, Ana Luiza diz que as reuniões do conselho são agendadas com antecedência e é fora do horário de expediente para a maioria das pessoas que trabalham, que é uma situação bem diferente desta, que pegou o conselho de surpresa, a data está predefinida, que no horário do conselho foi decidido de forma democrática, Jeison pede a Ana Luiza para se focar na pauta, Ana Luiza diz que está respondendo, que ela teve a fala e também tem o direito de falar, Jeison diz que está fugindo do assunto da reunião e depois falam que o conselho não anda, Ana Luiza diz que o que ela falou também não estava dentro da pauta, Jeison diz que ela falou do horário da reunião e Ana Luiza está falando do horário de outras coisas, Ana Luiza diz que são situações diferentes, que a reunião do conselho foi escolhida de forma democrática e a reunião da comissão está em horário de expediente e de forma que não pode falar o horário que quer ou não, que as pessoas que trabalham no horário da reunião deveriam poder sugerir outro horário da reunião do conselho, Jeison diz que vai passar para aprovação da comissão, Débora diz que está com a mão levantada, Ana Luiza diz que Silvana também está, Jeison diz que assim vai entrar em uma discussão e se começar discutir terá que interromper a reunião, vai mandar o nome dos três indicados, Débora diz que quer uma resposta e pergunta qual a diferença dessa comissão que está sendo montada hoje com as comissões estabelecidas pelo regimento interno burocraticamente, que quando quer montar um



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

grupo de trabalho ou uma comissão tem regras a seguir como é ressaltado nas reuniões e no WhatsApp, que tem que criar um regimento, tem que fazer a petição, Jeison diz que não se está gerando um grupo de trabalho que terá sequência, que se está gerando um grupo que fará um trabalho, que não é algo sequenciado, que é para um trabalho pontual, que a Secretaria está pedindo a indicação, Jeison pergunta ao conselho quem é a favor da indicação desses três, pergunta quem é a favor de aceitar o ofício e indicar três pessoas do conselho, em seguida pergunta quem é contra, apresenta que tem dez votos a favor da indicação de três pessoas e três votos contrários a indicação, em seguida pergunta quem é a favor de que os nomes seja Silvana, Mário e Caiane, que levante a mão, em seguida pergunta quem é contra, apresenta que por dez votos a favor e três contra a comissão está aprovada, que os três nomes que serão enviados são: Caiane, Silvana e Mário. Jeison fala que fará a explicação da não entrega das atas, que teve um problema no celular, que seus celular deletou tudo que era do WhatsApp, que acha que foi um vírus, que perdeu muita coisa, que retomou e queimou seu computador e está tentando reaver seu HD para não perder as atas prontas, que se perder terá que começar tudo de novo a partir dos áudios que estão no Google Drive, que é um problema já que alguns documentos do Google Drive já foram deletados, que a senha do Google Drive foi mudada, que não sabe por quem, que pediram para aguardar alguns dias, que foi de novo, que já tem um BO contra isso quando tentaram uma invasão, que inclusive aparece um número de telefone, que é um número que não tem WhatsApp, que quando liga nesse número a pessoa desliga porque deve saber que é o seu número, que foi enviado de novo depois que teve esse problema no Google Drive, que tentou o acesso, que só está tendo acesso ao Google Drive porque o celular de acesso é o seu, que consegue acessar de outra forma sem precisar colocar a senha, que lhe pediram alguns dias de espera para ver se conseguem rastrear o IP da última operação, que vão rastrear o IP do computador que fez a última alteração no Google Drive, que é o método, que infelizmente são coisas que demoram, que tem os áudios ainda, que o programa que grava os áudios armazena, que tem os áudios e se não conseguir restaurar o HD conseguirá providenciar as atas para a próxima reunião, Ana Luiza diz que o estranho é que entrou no e-mail com a senha que Jeison passou, que tentou três vezes e não conseguiu e depois conseguiu, que entrou e viu e até imprimiu as justificativas, Jeison diz que tentou muito essa senha e não conseguiu, Ana Luiza diz que viu que tinha duas justificativas da reunião de hoje, Jeison diz que as justificativas ele sabe porque o e-mail do conselho é vinculado ao e-mail de seu celular e toda vez que chega alguma resposta de formulário ele indica no e-mail que chegou uma resposta, mas na questão do Google Drive não conseguiu acesso, que teve que encontrar uma outra forma porque eles pedem o fator de segurança e o fator de segurança é seu celular, assim como Ana Luiza pediu o fator de segurança e clicava no mesmo botão e conseguia acessar, que vai aguardar mais alguns dias que pediram, que depois vai restaurar as senhas e trocar todas elas, tanto de e-mail quanto do Google Drive e de qualquer coisa do conselho que tenha senha e então repassará para a Secretaria Executiva todas as senhas, que por esse motivo não tem as atas na mão, que gostaria de fazer, nem que seja uma reunião online para aprovação das atas que



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

serão mandadas antes, com uma semana antes pelo menos para que todos apreciem, e a questão dos Fóruns setoriais, que vai entrar um pouco no assunto para ver se é a favor ou não. Jeison inicia falando que os fóruns setoriais não podem ser feitos de qualquer forma, que os fóruns da Aldir Blanc continham um material que foi elaborado por um dos conselheiros onde ele apresentava a lei e qual era o formato da lei para que as pessoas do fórum não ficassem sem saber o que estava acontecendo, que para poder ter um fórum legal a primeira coisa que precisa fazer é a criação um material e definir quem vai fazer a apresentação do material, que o que geralmente fazia era ter um mediador que apresentava o material e o representante da cadeira, Ana Luiza diz que sobre as atas, antes de entrar na questão do fórum setorial, gostaria de fazer algumas perguntas com relação as atas, que a última ata apresentada é a 14ª que está no site da prefeitura, que hoje é a 19ª, pergunta se faltam quatro, Jeison diz que a 15ª não teve quórum para a reunião, que a 16ª, a 17ª e a 6ª extraordinária são as atas que estão no seu HD, que a da 6ª tem a questão do áudio que corrompeu, que esta tentando limpar porque está inaudível, Ana Luiza diz que são as 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e a 6ª extraordinária, que são cinco atas para aprovar e publicar, que tinha combinado, que a secretaria disse que tinha condições de mandar por escrito as atas, Jeison diz que é o que está sendo feito, que as vezes elas vem com problema no áudio, que não sabe quem é o conselheiro que esta falando, que tem que editar o nome do conselheiro, que as vezes a pessoa que está digitando não consegue ouvir uma parte e ele tem que puxar da memória para saber o que aconteceu ou ouvir o áudio duas ou três vezes e editar a parte, que é uma edição da ata, que tem o corpo de todas as atas e se não tiver é só pedir a pessoa que faz, Ana Luiza diz que quer sugerir, como Jeison diz que a Secretaria Executiva não ajuda, que a Secretaria Executiva tem cinco pessoas, que como são cinco atas acha que para não sobrecarregar Jeison poderia passar uma ata para cada um e fazer essa conferência no áudio, porque se a secretaria já enviou a ata, como tinha combinado, fica só a questão de fazer a conferência do áudio, que tendo o áudio e tendo a ata é só fazer a conferência e fica uma ata para cada pessoa em vez de cinco atas para uma pessoa, que então manda com antecedência para as pessoas para aprovar, Jeison diz que é legal fazer isso, que tem um grupo da secretaria, Ana Luiza diz para decidir, para não ficar que disse ou não disse, Jeison diz que é uma proposta que precisa ser encaminhada para a secretaria executiva, que tem quatro pessoas na reunião e esta faltando uma, Ana Luiza diz que é só a Irmei, Jeison diz que ela faz parte da secretaria executiva, Ana Luiza diz que se concordarem já terá quatro atas nesse modelo, Jeison diz que está de acordo, Caiane diz que não está de acordo porque já fez muita ata, André diz que não tem condições de fazer ata, que já preside outro conselho e faz toda a documentação do outro conselho, Ana Luiza diz que faz parte da Secretaria Executiva, Débora diz que se a pessoa se propôs a entrar na Secretaria Executiva, André diz que não como secretario para fazer ata, Caiane diz que Débora era da secretaria executiva e nunca fez ata, que fazia tudo sozinha, Débora diz que se ofereceu várias vezes, Jeison diz que vai encerrar a reunião. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e vinte e três minutos o Presidente deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, André Luís Azzi, a presente ata, a



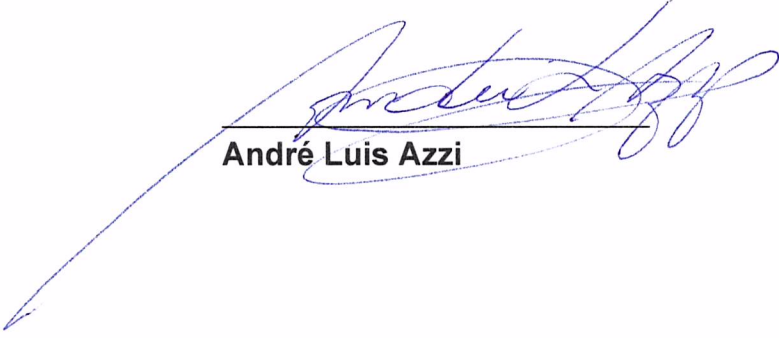
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.



Jeison de Lima Domingues



André Luis Azzi